TRABALHO ORIGINAL - TELEMEDICINA E TELESSAÚDE APLICADAS À GESTÃO NA SAÚDE

IMPACTO ECONÔMICO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO REMOTO DE OBESIDADE EM CRIANÇAS

Walter Saraiva Lopes (w.saraiva@yahoo.com.br)

Silvia Helena Bastos De Paula (silviabastos@isaude.sp.gov.br)

Robson Rodrigues Da Silva (robson.silva@umc.br)

Diego Pereira Da Silva (diegops.tads@gmail.com)

Henrique Da Costa Rodrigues (h.rodrigues.ti@gmail.com)

William Tsutomu Watanabe (watanabe.william@gmail.com)

Daniel Gustavo Goroso (danielg@umc.br)

As principais causas dos custos na área de saúde pública no Brasil estão relacionadas com os gastos de procedimentos hospitalares, internações e tratamentos medicamentosos. Os custos no estado de São Paulo são semelhantes ao sistema nacional. No município de Monteiro Lobato os custos são de baixa complexidade, sendo com consultas, exames simples e medicamentos. O sistema de saúde desse Município é custeado pelo governo do Estado e Federal. As assistências de saúde oferecidas nas três esferas de governos são Práticas Convencionais de Saúde (PCS) voltadas à doença. Nas PCS os custos são elevados para o sistema de saúde. Com o advento de tecnologia avançada e funções inovadoras, com a adoção do sistema de monitoramento remoto (SMR), o FLEEM System® (Free Living Energy

Expenditure Monitoring System®) surgiu como ferramenta de auxilio na prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis. Dessa forma, a principal motivação deste estudo foi analisar os resultados econômicos com o uso da aplicação do SMR em crianças obesas. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar o impacto econômico do SMR em comparação com a PCS na prevenção e controle da obesidade em crianças do município de Monteiro Lobato/SP. As variáveis de estudo foram o Custo Direto unitário (CDu) e o Custo Direto Total (CDT) relacionados aos profissionais de saúde do SMR e das PCS. Nos CDu da aplicação do SMR foram calculados os seguintes procedimentos: i) Avaliação Clínica pelos Enfermeiros (ACE) para realização dos procedimentos relacionados às identificações, avaliações de sinais vitais, antropométricas e questionários; ii) Relatório Clínico Digital (RCD) pelos médicos para realização das análises dos dados das aplicações biomédicas. Entretanto, os CDu dos atendimentos das PCS foi: i) Consultas Médicas e Enfermeiros (CME) pela realização das intervenções convencionais. Para os CDT foram avaliados os atendimentos do período de seis meses. A análise dos custos diretos dos profissionais de saúde foi calculado para os atendimentos de 150 crianças no período de seis meses. O CDu dos procedimentos das ACE do SMR foi de R$ 111,56. Para o CDu dos procedimentos dos RCD do SMR foi de R$ 52,08. O CDu das CME das PCS foi de R$ 237,42. A apuração dos custos diretos totais para ambos os sistemas foram: i) Aplicação do protocolo experimental do SMR teve um custo de CDT_SMR = 150 x (CDu_ACE + CDu_RCD) = R$ 24.546,00; ii) Os custos com profissionais da saúde pelas PCS foram de CDT_PCS = 150 x CDu_CME = R$ 35.613,00. O SMR teve custo percentual de CDT_SMR / CDT_PCS x 100 = 68,92% em relação as PCS. O SMR apresentou uma redução dos custos de CTD_PCS – CDT_SMR = R$ 11.067,00, esse valor representou uma economia de ((CDT_PCS – CDT_SMR) / CDT_PCS) x 100 = 31,08%. A economia com SMR pode-se chegar até 49,00%, com a aplicação dos questionários via online no próprio aplicativo FLEEM System®. Esse sistema apresentou além de economia de dinheiro, a economia de tempo, principalmente em relação ao tempo dos procedimentos das ACE (sinais vitais e antropométrica) e RCD que foram inferiores ao das CME. O uso do SMR pode contribuir com as políticas públicas de prevenções que permitem reduzir a prevalência de obesidade e das doenças associadas, isto tem um impacto econômico à curto e longo prazo ainda mais expressivo. Sendo assim, a redução dos custos socioeconômicos, com a diminuições de internações, de medicamentos, com gastos previdenciários, além dos indivíduos estarem contribuindo com a economia.

Assim promovendo benefícios sociais e qualidade de vida. Conclui-se que o SMR estudado apresentou redução dos custos e geração de economia. A longo prazo pode apresentar resultados social e econômico para saúde e ao poder público.